**TEATRO COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DO PERÍODO 2007 A 2021**

**Lucas Lima de Carvalho 1, Lucas Rodrigues Claro 2, Amanda dos Santos Cabral 3, Bruna Liane Passos Lucas 4, Antonio Eduardo Vieira dos Santos 5, Claudia Lima Campos Alzuguir 6, Elisa da Conceição Rodrigues 7, Jéssica Andressa Reis de Souza 8, Denilson Beraldi da Cruz 9, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas 10.**

1Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lucaslimac17@gmail.com) 2Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lucasclaro222@gmail.com) 3Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (amandascabral1@gmail.com) 4Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lianebruna@gmail.com) 5Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Instituto Fernandes Figueira (IFF)/ Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), (antoniedu@gmail.com) 6Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (claudia.alzuguir@gmail.com) 7Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (elisadaconceicao@gmail.com) 8Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (jessica.reis683@gmail.com) 9Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (denilsonberaldi@gmail.com) 10Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (eduardoalexander@gmail.com).

**Área Temática:** Neonatologia e Pediatria.

**E-mail do autor para correspondência:** lucaslimac17@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** As práticas educativas em saúde, incluindo as destinadas aos escolares, ainda sofrem forte influência do modelo biomédico-higienista, tornando-as centralizadas na doença e na adoção de medidas prescritivas e depositário-bancárias. Como estratégia pedagógica que foge deste padrão, o teatro surge como potente instrumento dialógico para protagonismo destas crianças e sua habilitação em saúde. **Objetivos:** Caracterizar a produção científica, no período de 2007 a 2021, acerca da educação em saúde, de crianças em idade escolar, com base no teatro como ferramenta facilitadora; e, discutir as implicações dos principais resultados evidenciados na produção científica à luz dos pressupostos da Carta de Ottawa. **Metodologia:** Foram realizadas buscas na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os descritores “Saúde do Estudante”, “Drama” e “Serviços de Saúde Escolar” nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, tendo como recorte temporal o período de 2007 a 2021. **Resultados e Discussão:** A amostra final foi composta por 6 estudos os quais apontam as contribuições da utilização de metodologias ativas, incluindo as ferramentas lúdico-teatrais, para a promoção da saúde das crianças. Contudo revelam que a carência de recursos humanos e materiais são os principais obstáculos para implementação deste tipo de estratégia. **Considerações Finais:** Assim, cabe o incentivo à capacitação de profissionais da saúde e até mesmo de outras áreas, como educação, para utilização de ferramentas lúdico-teatrais na abordagem educacional em saúde para as crianças em idade escolar.

**Palavras-chave:** Saúde do estudante; Drama; Serviços de Saúde Escolar.

**INTRODUÇÃO**

As práticas educativas em saúde ainda sofrem forte influência do modelo biomédico-higienista, tornando-as centralizadas na doença e na adoção de medidas prescritivas e depositário-bancárias. Isto se reflete também nas ações em saúde destinadas às crianças em idade escolar, que possuem entre 6 a 12 anos, faixa etária na qual a habilitação em saúde está sendo desenvolvida. A infância, por se caracterizar como uma fase da vida na qual ocorre o processo de cidadania do indivíduo, é um momento crucial para a aquisição de saberes em saúde (LUCAS et al., 2021).

Sob este prisma, é fundamental a adoção de medidas para a educação em saúde destas crianças que dialoguem com seus modos de viver e com os demais determinantes e condicionantes da saúde. Dentre as possíveis ferramentas, as metodologias ativas se destacam como potente instrumento educativo por permitir o protagonismo destes indivíduos. Assim, o teatro, enquanto ferramenta lúdica e dialógica, pode facilitar a aproximação das crianças às temáticas em saúde, promovendo a reflexão e empoderando-as a serem sujeitos ativos em seu processo de saúde-doença (LUCAS et al., 2020). Nesse contexto, o presente estudo atribui como metas discutir as contribuições do teatro para o processo de educação em saúde, bem como identificar os componentes facilitadores e dificultadores para a implementação deste tipo de prática educativa.

**OBJETIVOS**

A presente investigação possui como objetivos: a) Caracterizar a produção científica, no período de 2007 a 2021, acerca da educação em saúde, de crianças em idade escolar, com base no teatro como ferramenta facilitadora; e, b) Discutir as implicações dos principais resultados evidenciados na produção científica à luz dos pressupostos da Carta de Ottawa.

**METODOLOGIA**

A busca da produção científica que compõe a presente revisão integrativa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo sido utilizado como Descritores em Saúde (DeCs) os termos “Saúde do Estudante”, “Drama” e “Serviços de Saúde Escolar”. Para relacionar os descritores selecionados utilizou-se o operador booleano “AND”. As bases de dados selecionadas foram LILACS, MEDLINE e BDENF, tendo como recorte temporal o período de 2007 a 2021, perfazendo o marco histórico de criação do Programa Saúde na Escola (PSE) até o ano de realização das buscas.

Foram incluídos nesse estudo anais de congresso, artigos científicos, monografias, dissertações de mestrado e teses que estivessem com texto completo disponível nas bases de dados selecionados. Além disso, as publicações deveriam estar nos idiomas português, inglês e espanhol e perfazer os quatorze anos delimitados pelo recorte temporal descrito anteriormente. Foram excluídos deste estudo manuais, artigos de opinião, conferências, resenhas, entrevistas e notas prévias. Para tratamento dos dados obtidos foi aplicada a técnica de análise de conteúdo seguindo os pressupostos de Laurence Bardin (2011), na qual foram extraídos os núcleos de significação da produção científica encontrada.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra final foi composta por seis estudos. Dentre estes 5 (cinco) estavam disponíveis no idioma Inglês e apenas um no idioma Português. Este dado já demonstra uma lacuna importante na produção científica nacional acerca da temática, justificando a importância do presente estudo. Dentre os resultados encontrados, os artigos apontam a influência de aspectos socioculturais nas práticas educativas em saúde para crianças em idade escolar. Contudo, não se aprofundam na discussão acerca da relevância dos hábitos de vida da comunidade no processo de educação em saúde, dificultando assim a compreensão dos componentes que dificultam a implementação destas ações educativas. Dentre um dos elementos culturais destacados, aborda-se a religiosidade e a espiritualidade, trazendo à luz seu potencial de colaborar ou dificultar a implementação de práticas educativas, dependendo da abordagem do profissional da saúde (MASSEY et al., 2015).

A produção analisada aponta as contribuições da utilização de metodologias ativas, incluindo as ferramentas lúdico-teatrais, para a promoção da saúde das crianças. Dentre as técnicas/instrumentos aplicados pelos pesquisadores destaca-se: uso de DVD, Teatro de Fantoches, Dança, Jogos interativos, etc. Os artigos descrevem a potencialidade do teatro enquanto ferramenta dialógica de aproximação com a comunidade e para discutir as emoções das crianças relacionadas às práticas de saúde (SOARES; SILVA, L.; SILVA, P., 2011; EMONSON, 2019)

Como dificuldades para a implementação de tais estratégias lúdico-teatrais com as crianças, a produção analisada revela que a carência de recursos humanos e materiais são os principais obstáculos. A ausência de incentivo governamental e privado para a educação em saúde e a falta de capacitação dos profissionais para utilizar ferramentas lúdicas são componentes que prejudicam a promoção da saúde no ambiente escolar.

Ao analisar a produção científica à luz dos pressupostos da Carta de Ottawa (1986), pode-se destacar tímidos avanços das práticas educativas descritas em direção ao conceito de integralidade promulgado pela carta. Apesar de buscar uma abordagem integral nas práticas educativas realizadas com as crianças, os pesquisadores ainda utilizam de temáticas com enfoque na doença, seus sinais e sintomas e tratamento, afastando-se do conceito ampliado de saúde defendido pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando os achados do presente estudo pode-se apontar a necessidade de aprofundamento na literatura científica nacional acerca da temática em tela, bem como da investigação da influência dos aspectos biopsicossocioespirituais nas práticas educativas em saúde. Ademais, cabe o incentivo à capacitação de profissionais da saúde e até mesmo de outras áreas, como educação, para utilização de ferramentas lúdicas-teatrais na abordagem educacional em saúde para as crianças em idade escolar.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

EMONSON, C. *et al*. Class Time Physical Activity Programs for Primary School Aged Children at Specialist Schools: A Systematic Mapping Review. **International journal of environmental research and public health** vol. 16,24 5140. 16 Dec. 2019, doi:10.3390/ijerph16245140. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31888261/. Acesso em: 20 dez 2021.

LUCAS, E. A. J. C. F. et al. O Teatro e a educação em saúde na escola: Relato de Experiência. **Interagir: pensando a extensão**, Rio de Janeiro, n. 29, p. 50-62, 2020. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/50780. Acesso em: 17 dez 2021.

LUCAS, E. A. J. F. *et al*. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020. Acesso em: 20 dez 2021.

MASSEY, P. D. *et al.* Steps on a journey to TB control in Solomon Islands: a cross-sectional, mixed methods pre-post evaluation of a local language DVD. **BMC international health and human rights**, 15(1), 1. 2015. Disponível em < https://doi.org/10.1186/s12914-015-0041-3>. Acesso em: 13 Abr. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **The Ottawa Charter for Health Promotion**. Ottawa, Canada: WHO; 1986.

SOARES, S. M.; SILVA, L. B.; SILVA, P. A. B. O teatro em foco: estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família. **Escola Anna Nery**, v. 15, p. 818-824, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000400022. Acesso em: 20 Maio 2021.